

Ampla  
Norte

DESENVOLVIMENTO

# Amplanorte: A força do agro e a transformação da microrregião catarinense

Veja como a região da Amplanorte impulsionou o agronegócio, liderou projetos municipais e reafirmou mais uma vez sua relevância no cenário estadual.

Páginas 11 e 12

# INFORMATIVO

# Ampla Norte



9ª EDIÇÃO | 2024

PEDER

Com apoio do Sebrae, municípios lançam plano estratégico de desenvolvimento econômico regional

Página 10



# 3

Institucional

# 5

Licenciamento Ambiental  
na microrregião  
passa ser coordenado  
pela CODEPLAN-SC

# 7

Ações de 2024  
focaram na qualidade  
e inclusão nas  
escolas da região

# 6

Ações em capacitação  
e transparência  
nas transferências  
de recursos foram  
destaque em 2024

# 4

Palavra do presidente

# 8

Fortalecimento de  
políticas sociais e  
segurança alimentar  
foi destaque em 2024

## SUMÁRIO



## APRESENTAÇÃO

### 2024 foi o ano!

E essa comparação não é à toa. Consideramos que ganhamos maturidade para ações consorciadas a comunidade planaltina poderá testemunhar grandes avanços com a aplicação da Lei dos Consórcios Públicos. Novos modelos consorciados bem-sucedidos que serão postos em prática, ideias inovadoras para a nossa região.

Um dos principais destaques deste ano foi o progresso significativo nos trabalhos de licenciamento ambiental, reforçando nosso compromisso com a eficiência e a sustentabilidade. Para 2025, já estamos planejando novas ações que fortalecerão ainda mais a cooperação entre os municípios, com foco na inovação e no desenvolvimento sustentável.

A gestão do Plano de Desenvolvimento Regional - PEDER foi uma das prioridades da Amplanorte neste ano. Coordenar as ações desse plano é um desafio que temos abraçado com seriedade, sempre buscando a melhor

articulação entre os municípios e respeitando as particularidades de cada cidade. Contamos com o acompanhamento atento de consultores especializados, que têm oferecido orientações estratégicas nas áreas educacional, assistencial, saúde e econômica.

Também tivemos uma agenda institucional intensa, junto com os nossos Prefeitos garantindo a presença ativa da Amplanorte nos debates e decisões que moldam o futuro de nossa região. Para os próximos desafios, uma coisa já sabemos: continuaremos a trabalhar de forma integrada, unindo forças para promover um crescimento equilibrado e sustentável.

Nosso compromisso é manter a Amplanorte e CODEPLAN-SC como um farol de desenvolvimento regional, sempre buscando o melhor para o Planalto Norte Catarinense.

Hélio Daniel da Costa  
Secretário executivo



Equipe  
Amplanorte

### EXPEDIENTE

**Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte)**

Rua Maria do Espírito Santo, 400  
Centro - Mafra  
CEP: 89.300-000

### ATENDIMENTO

Segunda a sexta-feira das  
8h às 11h30 e das 13h às 17h.

amplanorte@amplanorte.org.br  
www.amplanorte.org.br  
(47) 3642-0665

### PROJETO E DIAGRAMAÇÃO

Agência Vem  
agenciavem.com.br

## DIRETORIA

### AMPLANORTE

**Presidente:** Lademir Fernando Arcari

**1º vice-presidente:** Eliseu Mibach

**2º vice-presidente:** Mozart José Myczkowski

**Conselho Fiscal Efetivo:** Juliana Maciel Hoppe, Jean Carlo Medeiros de Souza, Emerson Maas.

**Conselho Fiscal Suplente:** Jeferson Chupel, Edson Sidinei Schroeder, Ana Claudia da Silveira Quege e Valdecir Krauss.

### CODEPLAN

**Presidente:** Jean Carlo Medeiros de Souza

**Secretário:** Lademir Fernando Arcari

**Tesoureiro:** Emerson Maas

### CISAMURC

**Presidente:** Lademir Fernando Arcari

**Secretário:** Luiz Cesar Batista

### SECRETÁRIO EXECUTIVO

Hélio Daniel Costa



## PALAVRA DO PRESIDENTE DA AMPLANORTE

“ *Concluo minha gestão à frente da Amplanorte e como prefeito de Irineópolis com o sentimento de dever cumprido e uma profunda gratidão a Deus.* ”



DIVULGAÇÃO/AMPLANORTE

Neste ano, testemunhamos avanços notáveis em todo o Planalto Norte Catarinense. A região registrou um crescimento considerável no agronegócio, nos serviços, no comércio e na indústria como um todo. Com o lançamento do

Selo da Agroindústria do Planalto Norte Catarinense, por exemplo, estabelecemos um marco para os pequenos e médios produtores, que agora possuem um símbolo de qualidade e confiança, reforçando o potencial e a competitividade dos produtos da nossa terra.

Em relação ao meio ambiente, a Amplanorte, a partir de agora, passa a desempenhar um papel fundamental ao liderar a implementação do novo modelo de serviço de licenciamento ambiental para a região. Essa conquista, resultado da colaboração entre todos os prefeitos e lideranças

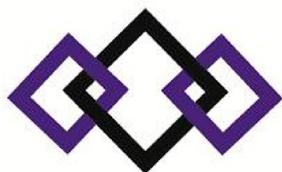
locais, marca uma nova fase em que a gestão ambiental será mais ágil, transparente e eficiente.

Nas eleições municipais de 2024, a região vivenciou um cenário democrático renovado e vigoroso. Os resultados mostram o comprometimento do Planalto Norte em promover lideranças fortes e comprometidas. Creio que essa nova liderança se junta a quem continua em seus mandatos, somando esforços para apoiar cada município, com foco na integração, sustentabilidade e no fortalecimento do desenvolvimento regional.

Concluo minha gestão à frente da presidência da Amplanorte e como prefeito de Irineópolis com o sentimento de dever cumprido e uma profunda gratidão a Deus. Agradeço a cada colaborador, servidor público e demais parceiros que caminharam ao nosso lado e desejo sucesso e realizações a todos que darão continuidade a essa trajetória em prol do desenvolvimento e progresso de nossa região.

Viva o Planalto Norte!

**Lademir Fernando Arcari**  
Presidente



## PALAVRA DO PRESIDENTE DO CODEPLAN-SC

“ *Olhando para o futuro, o CODEPLAN já estuda novas ações para fortalecer ainda mais o Planalto Norte.* ”



DIVULGAÇÃO/AMPLANORTE

Quem conhece a atuação do CODEPLAN, conhece também sua trajetória sólida e inovadora como consórcio multifinalitário, sempre

comprometido com iniciativas focadas no desenvolvimento regional.

Neste último ano, um dos maiores destaques foi o lançamento do Consórcio Regional de Licenciamento Ambiental. Esse projeto reflete nosso compromisso com a sustentabilidade e traz mais dinamismo e agilidade ao processo de licenciamento ambiental, proporcionando eficiência e um atendimento mais rápido às demandas ambientais dos municípios

consorciados. Esta iniciativa é um passo importante para conciliarmos desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental.

Olhando para o futuro, o CODEPLAN já estuda novas ações para fortalecer ainda mais o Planalto Norte. Estamos desenvolvendo estratégias que visam o fortalecimento do turismo regional, explorando o potencial natural e cultural de nossas cidades, e também avaliando iniciativas para

impulsionar o setor agro, reconhecendo a importância da agroindústria para a economia local.

Seguimos firmes em nossa missão, trabalhando com entusiasmo e dedicação para construir um futuro próspero e sustentável para toda a região.

**Jean C. Medeiros de Souza**  
Presidente do Consórcio de Desenvolvimento Econômico do Planalto Norte (CODEPLAN).

# Licenciamento Ambiental na microrregião passa ser coordenado pela CODEPLAN-SC

*Uma das mudanças fundamentais é a descentralização do processo de licenciamento ambiental, que antes era conduzido pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA).*



A iniciativa organizada pelo Consórcio de Desenvolvimento Econômico do Planalto Norte (CODEPLAN) vai agilizar o processo de licenciamento ambiental em toda a região. O trabalho, conduzido pelo Consórcio de Desenvolvimento Econômico do Planalto Norte (Codeplan), teve início no segundo semestre deste ano.

“A partir de agora, vamos ganhar muita agilidade nos licenciamen-

tos locais”, afirmou o prefeito, destacando que a iniciativa trará benefícios significativos para o desenvolvimento econômico da região. “Construção de açudes, licenciamento florestal, licenciamento de loteamentos – tudo será realizado por essa equipe preparada para melhor atender e trazer um grande desenvolvimento econômico para todo o Planalto Norte”, destacou o Presidente do CODEPLAN, Jean

Carlo Medeiros de Souza.

Uma das mudanças fundamentais é a descentralização do processo de licenciamento ambiental, que antes era conduzido pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA). Agora, com a nova abordagem, os licenciamentos serão realizados diretamente pela Codeplan, em colaboração com as prefeituras locais.

A expectativa é que essa

nova abordagem gere benefícios significativos para os municípios, ampliando a geração de renda e promovendo o crescimento regional como um todo. “A mudança promete simplificar e agilizar o processo de licenciamento, permitindo que projetos importantes para o desenvolvimento da região sejam implementados de forma mais eficiente e ambientalmente responsável”, observa Jean.

# Ações em capacitação e transparência nas transferências de recursos foram destaque em 2024

*Com ano marcado pelo contexto eleitoral, exigiu dos gestores municipais atenção redobrada no encaminhamento de emendas parlamentares antes do período de restrição.*

Avanços no gerenciamento de recursos externos e no fortalecimento da transparência e capacitação de gestores públicos foi destaque nas ações do Colegiado de Gestores Municipais de Convênios, que integra os municípios afiliados à Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte). Vale destacar que a entidade atua como um órgão consultivo e propositivo, tendo como principal missão captar recursos voluntários dos governos federal e estadual para financiar obras, aquisição de equipamentos e outros serviços essenciais.

Segundo a Assessora do Colegiado de Captação de Recursos, Marise Teresinha Heinig, no final de 2023, o colegiado delineou seu planejamento estratégico, com foco na continuidade das modalidades de repasse de recursos já existentes, incluindo emendas parlamentares e transferências especiais, que vêm sendo executadas desde 2021. “2024 foi marcado pelo contexto eleitoral, exigiu atenção redobrada no encaminhamento de emendas parlamentares antes do período de restrição legal. Para isso, o grupo planejou otimizar o cadastro e a homologação de processos licitatórios, evitando a interrupção de repasses a 90 dias das eleições”, observou.

Ainda segundo Marise, o colegiado teve um papel essencial na orientação dos municípios para o enfrentamento das consequências



DIVULGAÇÃO/AMPLANORTE

das fortes chuvas que atingiram Santa Catarina. O Programa Recupera SC - Etapa 2 foi reestruturado para atender às demandas emergenciais, em parceria com diversas entidades, incluindo o Tribunal de Contas do Estado, o Ministério Público e o Poder Judiciário. Recursos específicos foram alocados conforme a Lei 18.676/23, garantindo apoio financeiro aos municípios afetados.

Além das áreas de infraestrutura e emergência, o colegiado também manteve seu compromisso com o setor cultural, orientando os gestores sobre a execução e prestação de contas das Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2. Essas leis têm sido fundamentais para a recuperação do setor cultural pós-pandemia, oferecendo suporte financeiro a artistas e produtores culturais.

Outro destaque de 2024 foi o intenso programa de capacitação

dos gestores municipais, incluindo treinamentos a distância e presenciais em parceria com instituições como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). Esses eventos têm como objetivo aprimorar a governança pública e a gestão de recursos, fortalecendo o compromisso com a transparência.

“Em janeiro, o colegiado passou a adotar novas orientações normativas para a fiscalização dos repasses, conforme a Instrução Normativa nº 93 do TCU. O uso de painéis gerenciais, como o Obrasgov.br, tem facilitado o monitoramento dos investimentos, priorizando a transparência e uma navegação intuitiva para gestores e cidadãos. Em paralelo, o modelo de Governança e Gestão Pública, formalizado pela

Portaria Seges/MGI nº 7.383/2023, foi implementado para fortalecer a aplicação de políticas públicas. Essa metodologia será amplamente trabalhada com os municípios do Planalto Norte ao longo de 2024, visando a melhoria contínua dos serviços prestados ao cidadão”, destaca.

O ano também foi marcado pela modernização tecnológica no campo da gestão pública. A plataforma Transferegov, que já vinha sendo utilizada para o cadastro de propostas municipais, lançou novos aplicativos e funcionalidades que facilitam o acompanhamento de obras e o gerenciamento de termos de execução descentralizada (TEDs). Essa evolução tecnológica tem como meta centralizar informações e promover uma gestão mais eficiente e ágil, atendendo às demandas locais de forma mais transparente.

## EDUCAÇÃO

# Ações de 2024 focaram na qualidade e inclusão nas escolas da região

*A integração entre diferentes setores da administração pública foi um dos pilares das ações em 2024. A atenção ao alinhamento das metas do PNE foi outra prioridade.*



DIVISÃO AMPLANORTE

O Colegiado de Gestores Municipais de Educação da AMPLA-NORTE (Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense) atuou de forma intensa em 2024 para fortalecer a educação pública na região. Com foco em políticas nacionais e estaduais, os gestores buscaram alinhar as práticas pedagógicas às diretrizes governamentais e promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e de qualidade para os estudantes.

Uma das principais iniciativas de 2024 foi a implementação do Programa Escola em Tempo Integral (ETI), proposta pelo governo federal para ampliar a jornada escolar e proporcionar uma educação mais completa. O colegiado elaborou a minuta de um decreto municipal para oficializar o programa e estruturou um plano de trabalho para aplicar os recursos financeiros recebidos com base nas matrículas de 2024. A proposta foi submetida

aos Conselhos Municipais de Educação, que analisaram os documentos e emitiram pareceres autorizatórios, garantindo a integração da política no sistema educacional local.

A atenção ao alinhamento das metas locais com o Plano Nacional de Educação (PNE) foi outra prioridade. O colegiado monitorou os Planos Municipais de Educação, que são norteados por legislações locais, mas precisam refletir os objetivos e metas estabelecidas no PNE. Além disso, realizou estudos sobre os resultados do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), buscando entender como esses indicadores impactam o aprendizado diário dos estudantes e identificando áreas para melhorias.

Outro avanço significativo foi a adesão de 100% dos municípios da região ao pacto nacional pela superação das desigualdades na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A iniciativa, resultado de um

estudo detalhado sobre a escolarização dos jovens e adultos no território da AMPLANORTE, visa garantir que todos tenham acesso a oportunidades educacionais, independentemente da idade. A adesão representa um compromisso da região com a inclusão e a igualdade educacional.

Com o objetivo de melhorar a qualidade da educação nos Anos Finais do Ensino Fundamental, a AMPLANORTE orientou seus municípios a aderirem à Política Pública Nacional da Escola das Adolescências. A medida busca abordar as necessidades específicas dos adolescentes, oferecendo um suporte pedagógico e emocional adequado para essa fase escolar.

Além disso, a região desenvolveu estudos para posicionar-se sobre a Política Estadual de Alfabetização, alinhando suas práticas às diretrizes estaduais e buscando caminhos para fortalecer a alfabe-

tização nas séries iniciais.

A integração entre diferentes setores da administração pública foi um dos pilares das ações em 2024. O colegiado organizou um evento intersectorial entre Educação e Contabilidade das Prefeituras para esclarecer o funcionamento do sistema BB Ágil, ferramenta essencial para a prestação de contas dos recursos federais. Esse tipo de parceria é crucial para garantir a transparência e o uso eficaz dos fundos destinados à educação.

Para garantir uma gestão escolar eficiente e baseada em critérios objetivos, o colegiado trabalhou na elaboração de uma minuta de edital que regulamenta a seleção de Diretores de Escolas, seguindo os critérios de mérito e desempenho estabelecidos pelo VAAR, um dos indicadores de financiamento do Fundeb. A medida visa aprimorar a liderança nas escolas e garantir que os gestores escolares tenham o perfil técnico necessário para conduzir o ambiente educacional.

O suporte oferecido aos gestores municipais incluiu orientações individualizadas sobre diversos temas, como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), vagas em creches para a Educação Infantil e os resultados do IDEB 2023 (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Essas ações visam capacitar os gestores e promover um intercâmbio de experiências entre os municípios, fortalecendo a integração regional.

# ASSISTÊNCIA SOCIAL

## Fortalecimento de políticas sociais e segurança alimentar foi destaque em 2024

*Ação em Assistência Social e Direitos Humanos refletem o compromisso da Amplanorte com a melhoria da qualidade de vida da população do Planalto Norte Catarinense.*



DIVISÃO AMPLA NORTE

Ao longo de 2024, a Amplanorte focou em uma série de ações e eventos coordenados para fortalecer as políticas públicas voltadas para a assistência social, habitação e segurança alimentar. Com o apoio técnico da assessora Maria Luiza Milani, a entidade liderou iniciativas estratégicas que buscaram não apenas atender às demandas sociais imediatas, mas também planejar o futuro da assistência social na região.

A agenda da assessoria começou logo em janeiro, com o acolhimento dos novos conselheiros tutelares em Irineópolis, um evento que marcou o início do trabalho de proteção à infância e adolescência. A partir desse momento, a assessoria organizou uma série de reuniões ao longo do ano para os conselhos municipais de assistência social, garantindo que os novos conselheiros recebessem a capacitação necessária para desempenhar suas funções. Em abril, uma capacitação específica foi realizada, fornecendo uma base sólida para a atuação desses profissionais.

Um dos destaques das ações

foi a mobilização de prefeitos e gestores municipais em Três Barras, no final de janeiro. O evento, em parceria com a FECAM e o COGETAS, focou em temas centrais como a "Política Pública para População em Situação de Rua" e o "Plano Brasil sem Fome". Como resultado desse trabalho, sete municípios da região aderiram ao Plano Brasil sem Fome, mostrando um compromisso significativo com a erradicação da fome e a inclusão social.

A assessoria também elaborou um projeto para solicitar ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) a implementação de um CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Volante, que atenderá a população vulnerável de forma itinerante, reforçando a cobertura e o alcance dos serviços sociais.

Além do foco na assistência social, a AMPLANORTE promoveu atividades para a organização das conferências municipais de planejamento urbano, abordando temas relacionados ao desenvolvimento das cidades. Com a participação da arquiteta Daniela, da Granfopolis, os gestores municipais receberam

orientações para as conferências das cidades, que ocorreram em maio, com palestras magnas ministradas por especialistas renomados, como Jairo e Elton.

Outro foco da assessoria foi o fortalecimento da rede de proteção às famílias, incluindo o desenvolvimento de fluxos e protocolos para enfrentamento à violência contra as mulheres. Um trabalho importante foi a orientação técnica oferecida ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) de Canoinhas para aprimorar o acolhimento e os protocolos de proteção.

Visando a inclusão social e a geração de renda, a assessoria elaborou instrumentos de pesquisa para mapear as potencialidades profissionais e de trabalho nos municípios, buscando integrar os beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) ao mercado de trabalho de forma digna e sustentável. Em outubro, foi organizada a primeira Mostra de Boas Práticas no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), destacando ações bem-sucedidas e promovendo a troca de experiências.

### CAPACITAÇÕES

Durante o ano, a AMPLANORTE investiu em capacitações direcionadas aos profissionais do SUAS, especialmente sobre temas como o PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) e o PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos), além de fornecer apoio técnico para a elaboração dos PLANCON AS, planos municipais de contingência.

Com o olhar no futuro, a assessoria está envolvida na elaboração de um relatório de transição da assistência social para 2025, assim como na composição de um diagnóstico detalhado sobre a situação da assistência social na região, com base em dados coletados ao longo de 2024. Esse trabalho visa garantir que a nova gestão tenha informações precisas para tomar decisões e continuar avançando nas políticas sociais. As ações lideradas pela assessora Maria Luiza Milani em 2024 refletem o compromisso da AMPLANORTE com a melhoria da qualidade de vida da população do Planalto Norte Catarinense. A assistência social tem sido vista como um instrumento essencial para a inclusão e proteção das camadas mais vulneráveis da sociedade. Com a elaboração de programas municipais de inclusão social e o incentivo à adesão de políticas federais, a região dá passos importantes para um futuro mais justo e igualitário, onde o combate à fome, a geração de renda e o apoio às famílias em situação de risco social são prioridades.

## SAÚDE

# Planejamento e avaliação de saúde ganham foco na região

*AMPLANORTE fortalece articulação entre municípios e instituições de saúde para aprimorar ações e políticas públicas no setor.*



A AMPLANORTE, em parceria com secretarias municipais de saúde, prestadores de serviços, hospitais, maternidades e instituições de ensino, tem intensificado seus esforços para planejar, controlar e avaliar as ações de saúde na região. A articulação, que abrange os 10 municípios que compõem a associação, tem como objetivo aprimorar a eficácia das políticas e serviços de saúde locais, garantindo um atendimento mais eficiente e de qualidade à população.

Ricardo Nestor de Paula, que atua como Auxiliar Administrativo na AMPLANORTE e exerce a função de Secretário Executivo da Comissão Intergestores Regional (CIR) de Saúde da região do Planalto Norte, desempenha um papel fundamental nesse processo. Ele é responsável pela documentação e

gestão de pautas, resoluções, atas e processos relacionados a diversas instituições de saúde, incluindo a Rede de Urgência e Emergência (RUE), a Comissão Intergestores Bipartite (CIB), a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES SC), a Regional de Saúde, o Ministério da Saúde e o Consórcio CISAMURC.

“O trabalho da AMPLANORTE também envolve o desenvolvimento de estudos para a adequação, implementação e implantação de um modelo assistencial mais eficiente, que atenda às necessidades específicas dos municípios da região. Esses estudos são acompanhados de perto, permitindo a avaliação contínua dos dados e das ações já implementadas, sempre em consonância com as diretrizes de saúde municipais, estaduais e federais”, explica Ricardo.

Além disso, a coordenação visa elaborar e implementar políticas públicas de saúde que atendam às demandas locais, priorizando a melhoria contínua do sistema de saúde. A intenção é garantir que as práticas adotadas estejam alinhadas com os objetivos de longo prazo, promovendo um sistema de saúde mais transparente, eficiente e próximo da comunidade.

Outro ponto central da atuação da AMPLANORTE é a representação na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião de Saúde, que engloba 26 municípios. A meta é promover a integração dos serviços de urgência e emergência, melhorando a resposta aos casos críticos e emergenciais, assim como a comunicação entre as diferentes unidades de saúde e órgãos gestores. Essa articulação busca um atendimento mais ágil

e eficaz, contribuindo para a segurança e bem-estar dos cidadãos da região.

O trabalho de Ricardo Nestor de Paula e da AMPLANORTE é, portanto, essencial para a construção de um sistema de saúde regional mais coeso e eficiente. A colaboração com entidades governamentais e não governamentais, além da participação ativa nas instâncias estaduais e federais, fortalece a capacidade dos municípios de atender às demandas da população.

“Nos próximos meses, o foco estará na implementação das diretrizes já estabelecidas, com a promessa de novas ações e melhorias no setor de saúde. A expectativa é de que os esforços coordenados se traduzam em avanços concretos para os serviços de saúde no Planalto Norte, beneficiando milhares de moradores da região”, finaliza.

## ECONOMIA

# O que é o plano estratégico de desenvolvimento econômico regional e o que ele representa?

*Em linhas gerais, o PEDER é um instrumento que busca trazer a previsão de metas e resultados esperados para períodos de curto, médio e longo prazo.*



DIVULGAÇÃO/AMPLANORTE

O PEDER (Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Regional) é um plano estratégico elaborado pelo SEBRAE a pedido da Amplanorte para ações conjuntas que promovam o desenvolvimento regional. Depois de apresentado em Fórum do Desenvolvimento ocorrido em Mafra no primeiro semestre de 2024, foram definidos a partir dos vários eixos previstos no PEDER os eixos prioritários a serem trabalhados, sendo que as áreas estabelecidas como de maior relevância para a região foram o Turismo, Agronegócio, Empreendedorismo e Logística.

A partir daí o próximo passo foi realizar atividades com o objetivo

de estruturar a metodologia de trabalho para a segunda etapa de desenvolvimento do PEDER. Nesse sentido foram realizadas várias reuniões de trabalho com instituições estratégicas para compor cada eixo priorizado com o estabelecimento das ações em andamento e ações a serem desenvolvidas a partir de cases de sucesso dentro dos próprios municípios, além de novas ações que venham ao encontro das necessidades municipais que impactem o desenvolvimento da região. A apresentação do PEDER para as instituições diretamente envolvidas com ações relacionadas aos Eixos priorizados teve como objetivo

unir os esforços na construção de futuras propostas/programas para os municípios que compõe a Amplanorte.

Para o mapeamento das ações foi elaborado um instrumento de coleta de informações por meio das estratégias previamente estabelecidas com a definição de objetivos diretos e propostas de ações a serem desenvolvidas a partir de dados qualitativos e quantitativos que se apresentam no momento na região. Esse instrumento traz a previsão de metas e resultados esperados para períodos de curto, médio e longo prazo.

Os próximos passos consistem em apresentação do Plano Estratégico

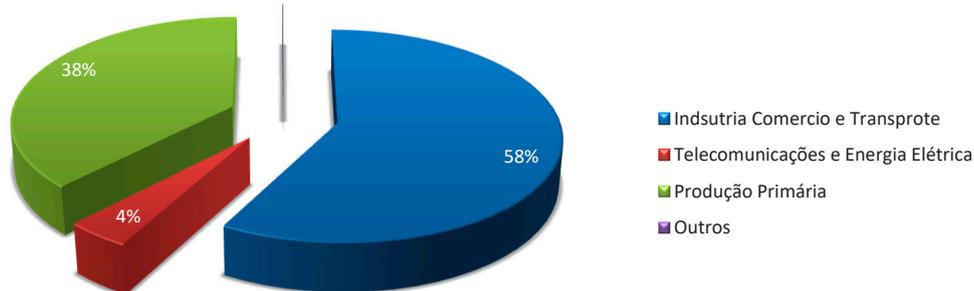
de Desenvolvimento Econômico Regional – PEDER para os futuros gestores para a visualização do panorama da região e de seu município a fim de que em conjunto definam os encaminhamentos para o desenvolvimento e cumprimento das metas previstas no plano para o ano de 2025 e seguintes.

Essa iniciativa visa estimular a continuidade das ações já existentes para que os resultados já alcançados sejam utilizados como base e alicerce para as novas iniciativas que virão a partir de novas visões acerca dos eixos prioritários com a definição de estratégias para uma ação contínua de desenvolvimento regional.

# A economia da microrregião: potencial e desempenho da Amplanorte no cenário catarinense

Região tem uma forte expressão no agronegócio, com destaque para a produção de soja, milho, feijão, tabaco, proteína branca, entre outros.

PARTICIPAÇÃO POR SEGMENTO - ECONOMIA 2024 PARCIAL AMPLANORTEPAR



COMPARATIVO VALOR ADICIONADO E AJUSTES MANUAIS AMPLANORTE

Nome do município	Total 2022	Total 2023	Variação	Ajuste 2023	Ajuste 2024	Variação2
BELA VISTA DO TOLDO	351.720.297,25	347.740.290,04	- 1,13	3.398.757,48	4.328.889,30	27,37
CANOINHAS	2.063.485.151,17	2.350.740.960,52	13,92	22.096.949,84	22.248.806,36	0,69
IRINEÓPOLIS	515.904.618,12	579.852.583,87	12,40	2.082.355,42	9.454.507,52	354,03
ITAIÓPOLIS	1.465.498.440,22	1.538.152.504,10	4,96	4.440.094,71	4.705.903,35	5,99
MAFRA	2.562.258.869,40	2.964.064.460,32	15,68	204.759.187,18	206.953.686,13	1,07
MAJOR VIEIRA	511.237.502,84	526.396.236,12	2,97	2.134.156,55	2.166.283,49	1,51
MONTE CASTELO	246.532.369,61	228.720.327,51	- 7,23	2.090.004,25	2.123.858,17	1,62
PAPANDUVA	962.770.448,02	986.316.174,32	2,45	6.876.211,80	8.485.562,39	23,40
PORTO UNIÃO	1.046.685.801,84	963.158.667,75	- 7,98	89.827.918,06	90.101.006,82	0,30
TRÊS BARRAS	2.202.893.703,41	2.707.647.447,81	22,91	11.545.932,03	11.568.921,71	0,20
				<b>349.251.567,32</b>	<b>362.137.425,24</b>	

A microrregião da Amplanorte corresponde a 8% do território catarinense, tendo uma participação de 3,9% do PIB. Está prevista, ainda para o próximo ano, uma participação de 3,16% no retorno do ICMS arrecadado no Estado.

No entanto, essa região tem um grande potencial de avançar na participação econômica estadual, pois é considerada a última fronteira agrícola catarinense, tendo uma forte expressão no agronegócio, com destaque para a produção de soja, milho, feijão, tabaco, proteína branca (aves, suínos, marrecos e coelhos), entre outros. Além disso, a indústria local vem se desenvolvendo cada dia mais.

Publicamos aqui o desempenho dos municípios, destacando também a importância do acompanhamento que nossa instituição realiza para buscar, de forma mais justa possível, sua cota no bolo do ICMS, IPI e outras fontes, baseadas no mesmo índice de participação.

MUNICÍPIO	PESO DO AJUSTE	RETORNO MÊS EM REAIS	ANO2
BELA VISTA DO TOLDO	1,24%	14.022,29	168.264,00
CANOINHAS	0,94%	41.908,89	502.896,00
IRINEÓPOLIS	1,63%	25.550,25	306.600,00
ITAIÓPOLIS	0,30%	9.316,10	109.632,00
MAFRA	6,98%	382.329,50	4.587.948,00
MAJOR VIEIRA	0,41%	5.795,00	69.540,00
MONTE CASTELO	0,92%	8.677,01	104.124,00
PAPANDUVA	0,86%	19.930,00	239.160,00
PORTO UNIÃO	9,35%	232.674,75	2.792.088,00
TRÊS BARRAS	0,42%	18.879,50	226.548,00
		<b>759.083,29</b>	<b>9.106.800,00</b>

COMPARATIVO VALOR ADICIONADO E ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO AMPLANORTE

MUNICÍPIO	TOTAL 2022	TOTAL 2023	VARIAÇÃO	ÍNDICE ATUAL	ÍNDICE 2025	VARIAÇÃO2
BELA VISTA DO TOLDO	351.720.297,25	347.740.290,04	- 1,13	0,128335	0,131078	2,14
CANOINHAS	2.063.485.151,17	2.350.740.960,52	13,92	0,515540	0,536150	4,00
IRINEÓPOLIS	515.904.618,12	579.852.583,87	12,40	0,177883	0,185135	4,08
ITAIÓPOLIS	1.465.498.440,22	1.538.152.504,10	4,96	0,352247	0,357178	1,40
MAFRA	2.562.258.869,40	2.964.064.460,32	15,68	0,621247	0,631995	1,73
MAJOR VIEIRA	511.237.502,84	526.396.236,12	2,97	0,168199	0,158212	-5,94
MONTE CASTELO	246.532.369,61	228.720.327,51	- 7,23	0,106978	0,104301	-2,50
PAPANDUVA	962.770.448,02	986.316.174,32	2,45	0,262810	0,248195	-5,56
PORTO UNIÃO	1.046.685.801,84	963.158.667,75	- 7,98	0,282411	0,263186	-6,81
TRÊS BARRAS	2.202.893.703,41	2.707.647.447,81	22,91	0,504754	0,543174	7,61
<b>PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS DA AMPLANORTE NO RETORNO DO ICMS</b>				<b>3,12%</b>	<b>3,16%</b>	

# Amplanorte: contribuição efetiva nos projetos municipais

*A mudança de estratégia demonstra a capacidade da Associação de se adaptar aos desafios, sem comprometer a qualidade do atendimento aos municípios.*

A Associação dos Municípios do Planalto Norte de Santa Catarina, a Amplanorte, muito embora não tenha mais em seu quadro equipe de topografia, conseguiu contribuir com os municípios associados contratando serviços específicos de topografia para serviços emergenciais o que trouxe excelentes resultados na questão custo benefício., trazendo dessa forma economia aos cofres públicos.

A mudança de estratégia demonstra a capacidade da Associação de se adaptar aos desafios, sem comprometer a qualidade do atendimento aos municípios. O modelo adotado promoveu soluções ágeis, sustentáveis e acessíveis, consolidando o papel da associação como um pilar de suporte técnico e estratégico para os gestores municipais.

Além da economia, os projetos realizados têm gerado impactos significativos na melhoria da infraestrutura urbana e rural, promovendo desenvolvimento local e qualidade de vida para as populações atendidas.

Na tabela abaixo, pode ser verificado os detalhes de cada projeto realizado.

SERVIÇOS 2024	MUNICÍPIO	STATUS	VALOR UNITÁRIO	TIPO DE COBRANÇA
Medição da Rua Odilon Davet	Major Vieira	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Medição do terreno do posto de saúde UBS major Vieira	Major Vieira	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Levantamento planialtimétrico do Centro de Educação Infantil, bairro Campo da Água Verde	Canoinhas	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Medição da Estrada Geral do Rio Claro	Major Vieira	Finalizado	R\$ 6.166,00	VALOR DE R\$ 2000,00 POR km SENDO 3,083 km
medição restante da Estrada Geral Colônia Ruthe, aproximadamente 1.700 metros	Major Vieira	Finalizado		
Retificação de área total do cemitério de Marçílio Dias (matrícula nº26.428) e cemitério de Canoinhas (matrícula 4.392).	Canoinhas	Em andamento	R\$ 8.000,00	VALOR R\$ 4000,00 POR RETIFICAÇÃO
Topografia da Rua Rio Butiá	Major Vieira	Em andamento	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
levantamento planialtimétrico da área onde serão edificadas 36 unidades habitacionais, bairro Campo da Água Verde	Canoinhas	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Rio Claro, em frente a ESCOLA BÁSICA DRAUSIO CELESTINO CUNHA com área de 6526 m² para pavimentação e execução de calçadas	Major Vieira	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Medição de terreno próximo a rua Afonso Sobczak, Travessa Otacílio Florentino de Souza ao lado da Prefeitura Municipal de Major Vieira	Major Vieira	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Topografia de imóvel de Propriedade da Prefeitura do Município de Canoinhas, Matrícula 7.715, Rua Alvaro Soares Machado, para a elaboração de (PRAD).	Canoinhas	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
edição de local, para " Construção de Mirante e acesso" na localidade de Toldo de Cima município de Major Vieira	Major Vieira	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
envio dos projetos topograficos município de Major Vieira solicitados da rua Luiz Davet e rua atras do restaurante do maninho	Major Vieira	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Demarcação dos lotes com a colocação de marcos, cujas matrículas (nº 35.361 e 35.362), localizados na rua Nair Mafalda Bertão Zaniolo	Canoinhas	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Demarcação de 10 lotes de uma área da Prefeitura Municipal de Canoinhas, com finalidade de desmembramento. Colocação de marcos de madeira fornecidos pela prefeitura. Rua Pedro Barbosa Moreira esquina com Rua Nazir Cordeiro e Theodoro Humenhuk.	Canoinhas	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Marcação de níveis previstos em projeto de drenagem pluvial da Rua Julio Budant Neto.	Canoinhas	Finalizado	R\$ 4.500,00	VALOR POR SERVIÇO
estudo técnico sociambiental, com indicação de reserva de faixa não edificável para cada trecho da margem, Rua Jacob Schadeck, José Zadorosny, Getúlio Vargas e Francisco Frederico	Papanduva	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Realinhamento dos postes no Parque Industrial	Papanduva	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
projetos completos das ruas: 8 DE MARÇO E JOÃO LICNERSKI; RUA PIONEIRO AUGUSTO SCHULTZ; AVENIDA DAS TORRES II E AVENIDA LIDIO SPOTTE	Mafra	Finalizado	R\$ 8.000,00	VALOR POR SERVIÇO
Medição pequeno trecho no final da Rua Carlos Karvat em frente a guarita de entrada da empresa Mister Paper	Major Vieira	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
topografia para a Rua Otavio Tabalipa, Centro de Major Vieira.	Major Vieira	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA
Elaboração do projeto de implementação do loteamento industrial Rio Branco.	Mafra	Finalizado	R\$ 1.600,00	VALOR POR DIÁRIA
RUA ALVINO BRAND, RUA BAHIA, RUA MINAS GERAIS, RUA PARAIBA, ESTRADA MUNICIPAL INTERIOR	Irineópolis	Finalizado	R\$ 10.000,00	VALOR POR SERVIÇO
Aterro Sanitário	Mafra	Finalizado	R\$ 6.750,00	VALOR POR SERVIÇO
Posto de Saúde	Mafra	Finalizado	R\$ 1.600,00	VALOR POR DIÁRIA
Prefeitura de Mafra	Mafra	Finalizado	R\$ 3.200,00	VALOR POR SERVIÇO
Aterro Sanitário	Porto união	Finalizado	R\$ 2.000,00	VALOR POR DIÁRIA

TOTAL R\$ 83.816,00  
 POR MÊS R\$ 6.984,67  
**VALOR INVESTIDO R\$ 38.500,00**

